

Fevereiro de 2016 – Sugestão de atividade 1

## Jantar dos Refugiados



### O que é?

Um jantar especial com comidas típicas realizados por refugiados, como forma de integração social e geração de renda. A ideia é que os refugiados possam cozinhar e ensinar pratos típicos enquanto conversam com os voluntários e contam suas histórias.

A realidade enfrentada por refugiados, principalmente de origem síria e africana, tomou os meios de comunicação no ano passado. Apesar da região mais afetada por essa crise migratória ser a Europa, o Brasil também recebeu, nos últimos anos, muitos refugiados. Atualmente são cerca de 8.530, desses 2.097 são sírios, segundo o Ministério da Justiça.

A maioria dessas pessoas chega ao país e encontra um cenário de dificuldades e barreiras: a língua e a socialização/adaptação como duas das principais. Pensando nisso, que tal ajudar esse pessoal a se sentir um pouquinho mais “em casa”?

### Objetivos da ação

O objetivo dessa ação é, além de acolher essas pessoas que estão distante de suas casas e familiares, gerar uma pequena renda para os cozinheiros, através de um método colaborativo de cobrança dos pratos do tipo “pague quanto acha que deve”.

## Passo a passo

1. Busque em sua cidade um coletivo, uma entidade social ou o órgão público responsável que possa te colocar em contato com algum grupo de refugiados;
2. Entre em contato com algum espaço que possa ceder uma cozinha e os materiais necessários para o preparo dos alimentos. Igrejas, ONGs e restaurantes podem ficar interessados em ajudar.
3. Ao conversar com os refugiados, identifique aqueles que gostam de cozinhar e que têm interesse em fazer o jantar.
4. Combine o dia, horário e pratos a serem preparados para organizar os alimentos necessários previamente.
5. Realize uma divulgação bacana nas redes sociais e no boca a boca. Aí é só esperar o grande dia chegar.
6. No dia, que tal expandir essa experiência com alguma atração? Uma dança tradicional realizada por algum refugiado ou uma roda de contação de histórias para as crianças, filhas dos refugiados e dos convidados, são bons exemplos.
7. Em um momento oportuno, passe a “panela” para que as pessoas possam fazer sua contribuição financeira, pagando o quanto acham que a experiência mereceu. Recomendamos que todo o dinheiro arrecadado seja dividido igualmente entre os refugiados cozinheiros. 😊

## Lembre-se:

Registre o momento com fotos e vídeos e divulgue. Isso ajudará a mobilizar mais voluntários e participantes para as próximas edições.

## Material Necessário

- Alimentos para a preparação dos pratos;
- Bandeirinhas dos países para a decoração;
- Cartazes com o “menu” e os preços;
- Pratinhos, talheres e copos plásticos.

## Links úteis

Centro de Referência para Refugiados – SP: [http://www.caritassp.org.br/?page\\_id=85](http://www.caritassp.org.br/?page_id=85)

Ocupação Sírio-palestina Leila Khaled:

<https://www.facebook.com/refugiadosnaocupa/>